

**eP2203****Incidência e fatores associados à constipação em pacientes críticos: estudo de coorte prospectivo**

Érica Batassini, Bárbara Amaral da Silva, Bárbara Elis Dal Soler, Franciele Anziliero, Mariur Gomes Beghetto - UFRGS

Introdução: Diferentes critérios são apresentados na literatura para definir constipação, o que pode explicar a grande variabilidade de incidência desse desfecho. No Brasil, pouco se sabe sobre constipação e seus determinantes em adultos criticamente doentes. Objetivo: Avaliar a incidência e os fatores associados a constipação em adultos críticos. Método: De novembro de 2015 a setembro de 2016, foi conduzida uma coorte prospectiva de adultos que foram acompanhados desde a sua admissão no Centro de Tratamento Intensivo até sua saída. Os pacientes foram diariamente avaliados por uma equipe capacitada previamente quanto a variáveis clínicas, terapêutica instituída, características e frequência das evacuações. Constipação foi definida pela ausência de evacuação por três dias consecutivos. Para fins de análise, os dados foram censurados no décimo dia de internação. Após análise uni-variada, foi empregada Regressão Múltipla de Cox, na qual estabeleceu-se o número de dias até o primeiro episódio de evacuação como variável de tempo. Foi adotado método "enter" para o processamento do modelo, sendo removidas as variáveis, uma a uma, a partir do maior valor-p, durante a modelagem. O ajuste do modelo foi testado por meio do teste Omnibus. O projeto do presente estudo foi aprovado quanto aos seus aspectos éticos e metodológicos pelo Comitê de Ética da instituição sede do estudo. Resultados: Nos 157 pacientes acompanhados, a mediana de dias até a primeira evacuação foi de 4 (P25: 2 – P75: 6). A incidência de constipação foi de 75,8%. A análise uni-variada mostrou que pacientes constipados eram mais jovens, usaram mais sedação e apresentaram mais motivos respiratórios e pós-operatórios como causas para internação, enquanto pacientes não constipados internaram mais por motivos gastroenterológicos. O uso de drogas vasoativas, ventilação mecânica e hemodiálise foi semelhante entre constipados e não constipados. A análise multivariada, os dias de uso de docusato + bisacodil (HR: 0,79; IC95%: 0,65 – 0,96) de omeprazol ou ranitidina (HR: 0,80; IC95%: 0,73 – 0,88) e de lactulose (HR: 0,87; IC95%: 0,76 – 0,99) foram fatores independentes de proteção para constipação. Conclusão: Constipação é muito incidente em adultos críticos. Os dias de uso de medicamentos com ação no trato digestório (lactulose, docusato + bisacodil e omeprazol e/ou ranitidina) são capazes de prevenir esse desfecho. Palavras-chaves: constipação intestinal, cuidados críticos, terapia intensiva